



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

40.hist@capes.gov.br

RELATÓRIO DA 130ª REUNIÃO DO CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO – ES

24 a 27 de outubro de 2011

Capes - Brasília – DF

Realizou-se, entre os dias 24 e 27 de outubro de 2011, na sede da Capes, em Brasília, a 130ª Reunião do CTC-ES com o propósito principal de deliberar sobre os APCNs de 2011. Os APCNs da Área de História serão apreciados pela Coordenação da Área nos dias 20 e 30 de novembro, devendo ser submetidos ao CTC-ES em dezembro (reunião entre os dias 12 e 16 daquele mês).

No dia 24 de outubro, o Diretor de Avaliação da Capes, Livio Amaral, deu uma série de informes e solicitou a apresentação de relatos sobre a nova sistemática de avaliação dos APCNs que contam com a participação de observadores de outras áreas. A História participou da avaliação das propostas da Medicina II e da Astronomia/Física e terá a presença da Medicina Veterinária e da Engenharias I. Os relatos enfatizaram a positividade da experiência, não obstante também tenha sido apontado que a atuação do examinador externo, como relator no CTC, não possibilita um maior distanciamento. Do mesmo modo, foram feitos relatos e apreciações sobre as reuniões com coordenadores relativas ao acompanhamento anual de 2010, igualmente positivos.

Ainda neste dia, um tema galvanizou os conselheiros, qual seja, a dificuldade decorrente da impossibilidade técnica de se retirar do WebQualis aqueles periódicos nos quais, há muito tempo, não se publica. O artifício da atribuição da nota “C” tem gerado situações constrangedoras, sobretudo no caso de periódicos estrangeiros renomados, haja vista a simbolização negativa sugerida pela hierarquização A/B/C. Desse modo, surgiu no plenário a proposta de transformação da nota “C” em algo neutro, como “-”. A Área de História, diante da iminência da votação da proposta, sugeriu que, por prudência, se deixasse a votação para a próxima reunião, até porque a nota “C” é claramente definida hoje em dia e o “-” classificará periódicos muito diversos (aqueles tidos como inadequados e os que não recebem publicações, mesmo os de excelência). A sugestão foi acatada.

No dia 25 de outubro, o Presidente da Capes, Jorge Guimarães, trouxe ao CTC-ES algumas informações sobre o programa Ciências sem Fronteiras. De particular interesse para nossa área foi a reafirmação de que a cota de bolsas já existente (outrora 5.000 e, atualmente, 6.200) atenderá o Colégio de Humanidades. No que se refere à nova portaria que define o número de orientandos por orientador, ele disse que se trata de regra que admite alguma flexibilidade.

Na sequência, o Diretor de Avaliação, Livio Amaral, mencionou a possibilidade de concessão de bolsa de mestrado profissional para os mestrandos que sejam professores de ensino médio das redes públicas.

Retomando a polêmica sobre o WebQualis do dia anterior, o Diretor de Avaliação informou que trará uma proposta para deliberação na reunião do CTC de novembro (prevista para ocorrer entre os dias 21 e 25 daquele mês), bem como demandou o compromisso de todos com os seguintes princípios: **(a)** a estratificação em sete níveis; **(b)** os vínculos segundo os quais $A1 < A2$, $A1 + A2 \leq 25\%$ e $A1 + A2 + B1 \leq 50\%$ **(c)** a atualização do WebQualis será feita simultaneamente à divulgação de documento que descreva os critérios utilizados; **(d)** a divulgação da classificação dos artigos de 2010 segundo a atualização será feita pelos coordenadores diretamente aos PPGs com a ressalva de que tal classificação pode mudar na medida em que a atualização que prevalecerá para todo o triênio será feita apenas no início de 2013. Todos se manifestaram de acordo.

Em rápida passagem pelo CTC-ES, o Diretor de Programas e Bolsas no País, Emídio Cantídio de Oliveira Filho, anunciou, entre outras coisas, o início do financiamento dos Dinters.

No restante do dia 25, bem como durante o 26, o CTC-ES deliberou sobre os APCNs. Na manhã do dia 27, o plenário ouviu o relato das comissões encarregadas de analisar as diretrizes inerentes à avaliação dos mestrados profissionais e das propostas de associações. Também foram discutidos e esclarecidos aspectos relacionados às modalidades de diligências que o CTC pode demandar, à tendência de fragmentação de alguns programas que, assim, buscam artificialmente melhorar seu desempenho e às portarias recentemente divulgadas pela Capes.